

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DE RIO TINTO
Circulo: PORTO
Sessão: SECUNDÁRIO

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Assistimos hoje a ritmos de mudança na sociedade que exigem cidadãos cada vez mais bem formados para responderem positivamente às necessidades dum sistema que valoriza o Ter em detrimento do Ser, originando o aumento gradual do número de pessoas a frequentar a escola, o prolongamento da escolaridade obrigatória e o apelo daqueles que “ficaram pelo caminho” para lhes serem reconhecidas competências através do programa Novas Oportunidades, e a substituição dos lares pelo mundo do trabalho de muitos casais, o que diminui o tempo de convívio no seio da família. É essa redução do tempo disponível dos Pais que desvaloriza o papel da família na construção de um outro pilar da formação - a Educação, responsável pelo Saber-Estar e Saber- Ser. Reconhece-se a necessidade de Formação, mas valorizam-se distintamente os seus dois pilares - Instrução e Educação, sendo este último relativizado e agravada a sua situação pelas mudanças ocorridas nas famílias. O sistema económico exige cada vez mais instrução, menosprezando a educação erradamente, contudo, por serem dois eixos e factores de cidadania. Cabe ao Estado reformular a política de Educação pois o sistema económico por si só não potencia nem incentiva o exercício de uma liberdade autónoma, consciente, responsável e criativa, rumo aos princípios da democracia, cooperação e solidariedade e prova disso é o facto de muitos portugueses sentirem que a integração da nossa economia na economia mundial lhes trouxe uma abundância de bens superior àquela que as gerações anteriores tiveram, sem grandes sacrifícios resultando daí que muitos jovens pensem quem têm o direito a tudo. Da Sociedade do Ser passaram directamente para a do Ter, influenciados pelo marketing e pela publicidade, que condicionam as escolhas dos cidadãos menos informados.

A crise actual pode ser uma oportunidade para a mudança de comportamentos, devendo a Escola contribuir para a valorização do Ser: Ser e exercer a Cidadania, Ser e exercer a Solidariedade, Ser e respeitar as regras do Desenvolvimento Sustentável. Mas esta sua responsabilidade não pode ficar só nas mãos dos professores e órgãos de gestão, terá de ser partilhada por órgãos políticos, pais e E.E., associações de estudantes, associações de pais e E.E, instituições empresariais públicas e privadas e assumida pelos alunos enquanto sujeitos activos e passivos da mesma.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

A educação tenderá a modificar a figura dos agentes educativos, cabendo ao professor incorporar novos papéis como os de mediador, gestor, mobilizador e até detonador e elemento de triagem da informação. O professor deverá actuar defendendo a premissa de que todos aprendemos juntos, de que o conhecimento é agora mais colectivo e diversas as fontes de informação e fomentar o respeito pelos deveres de acordo com os princípios de responsabilidade democrática. Por sua vez, os jovens deverão conhecer o “mundo” através de parcerias nacionais e internacionais para, reflectindo sobre a diversidade de culturas, poderem fazer uma apreciação valorativa da sua própria cultura e agir com responsabilidade e tolerância. As escolas, face à competição e necessidade de actualização, transformar-se-ão em organizações aprendentes e investirão num ensino de rigor fomentador de responsabilidade, inovação e aquisição de competências chave.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Educar e instruir com e para as Novas Tecnologias que facilitarão a construção do saber, uma vez que visam aliciar e apoiar o pensamento reflexivo, conversacional e construtivo, fomentando a “inteligência coNETiva”, e privilegiando a interactividade como processo de reforço das ligações: Família/ Escola Escola/Escola e Escola/Parceiros nacionais e internacionais, através da criação de redes que veicularão permutas de informação e de fóruns destinados a representantes de pais e encarregados de educação, professores, alunos e funcionários e direcção para uma reflexão conjunta sobre a vida académica;

2. Implementar um tempo semanal destinado a desenvolver e aperfeiçoar técnicas de estudo através de uma disciplina artística (teatro, música, animação) chamando a atenção do aluno para a sua capacidade de criar e de transformar, a qual contribuiria também para a superação das dificuldades diagnosticadas na disciplina de Língua Portuguesa;

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

3. Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas. Através do convívio e troca de informação com novas pessoas os estudantes têm a oportunidade de desenvolver a capacidade de relacionamento, aceitação e tolerância, flexibilidade e adaptabilidade, diálogo e integração de diferenças. Afinal, falando de diferentes culturas, não há certo ou errado, mas apenas maneiras diferentes de fazer e ver as coisas. Além disso a experiência de estudos no exterior proporciona melhor preparo para a vida profissional em função do aprendizado de outro idioma, do conhecimento académico, técnico e prático.